

Ata da Trigésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e quinze, às dezoito horas quarenta e cinco minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Trigésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze - dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da Pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação da ata da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da 15ª Reunião Extraordinária; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de março de 2015; (8) Informes dos conselheiros; (9) Apresentação do Relatório de Cumprimento de Ações e Metas do CEREST DE 2014; (10) Apresentação do Projeto de Saúde Mental e Saúde na Escola.

Conselheiros Presentes: Marco Túlio Azevedo Cury, Elaine Teles Vilela Teodoro, Manoel Tavares Neto, Augusto César Hoyler, Denise Malvina Dias Monteiro, José Carlos de Almeida, Ulisses Antônio Cota, Beatriz Alves Ferreira, Maurício Ferreira, Marieta de Magalhães Barbalho, Silvânio Bibiano do Vale, Elizeu Carmo de Araújo, Benedito Liberalino, Joaquina de Fátima Mendonça, Genilda de Almeida Brito e Maria Rosa Florentino.

Servidores da Secretaria Municipal de Saúde a serviço do Conselho Municipal de Saúde: Luana Janaína Alves e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira.

(1) Verificação de quorum; A reunião teve início às dezoito horas e quarenta e quatro minutos. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos conselheiros Lázaro, Antônio Reginaldo.

(2) Leitura da Pauta para apreciação: pauta foi aprovada.

(3) Apresentação do Relatório de Cumprimento de Ações e Metas do CEREST de 2014: Renato Moura Coordenador do CEREST fez a apresentação RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES E METAS DO CEREST 2014. O Plano de Ações e Metas do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST/Regional Uberaba) no ano de 2014 contém 27 ações distribuídas nos seguintes eixos: Vigilância da Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras, Ações Educativas em Saúde do Trabalhador, Assistência a Saúde e Gestão: Instrumentos e Processos. Dentre as ações do plano, todas as metas foram cumpridas, com exceção

de sete ações. A seguir serão descritas as metas que não foram cumpridas, bem como as suas respectivas justificativas de não cumprimento.

1. Meta: Realizar a investigação de 40% dos casos de acidente de trabalho grave notificados no SINAN. Justificativa: Foram investigados 20,96%, tendo sido o trabalho prejudicado por ter ficado um longo período sem motorista na unidade.
2. Meta: Avaliar em parceria com a vigilância sanitária as condições de moradia dos alojamentos dos trabalhadores itinerantes. Justificativa: Não foi realizada vistoria por falta de profissional responsável na área de engenharia de segurança do trabalho.
3. Meta: Desenvolver estudos para avaliar a aplicação de agrotóxicos e os danos causados ao meio ambiente e a saúde da população. Justificativa: A ação não foi realizada por falta de profissional responsável na área de engenharia de segurança do trabalho.
4. Meta: Ofertar ação educativa na semana de prevenção de acidente de trabalho com os sindicatos e trabalhadores do SUS. Justificativa: Não foi realizada a ação educativa por motivo de viagem para treinamento de parte da equipe. Porém, foram realizadas ações educativas com um público-alvo mais reduzido, abordando a prevenção de acidentes de trabalho nas seguintes organizações públicas e privadas: Mafra, Agronelli, Hospital Helio Angotti, Mexichem, Black e Decker e Ministério do Trabalho e Emprego.
5. Meta: confeccionar material educativo em saúde do trabalhador. Justificativa: Não foram confeccionados novos materiais, pois ainda aguardávamos o material requisitado anteriormente.
6. Meta: Inaugurar a nova sede do CEREST. Justificativa: Ainda não foi inaugurada pelo aguardo da confecção da placa de identificação da unidade.
7. Meta: Adquirir literatura profissional específica para fins de estudo e pesquisa. Justificativa: Não foram solicitadas aquisição de literatura por parte de nenhum dos profissionais. Terminou a leitura Genilda de Almeida Brito disse que entendia a dificuldade de alcançar as metas e que em reunião da CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador) visualizou a necessidade da equipe técnica para fazer um levantamento das necessidades. Benedito Liberalino perguntou se o dinheiro aplicado no CEREST está sendo aplicado, Genilda de Almeida Brito disse que está em torno de Um milhão e duzentos reais.

(4) Apresentação de outros assuntos para apreciação: Marieta de Magalhães Barbalho disse que na reunião realizada na sexta feira (nove de maio de dois mil e quinze) com o senhor José Carlos de Almeida conselheiro que também compõe a câmara de finanças que estava

avaliando o CEO (Centro Especializado de Odontologia) aonde chegaram a seguinte conclusão e lêu-se: A Comissão da Câmara Técnica Finanças, Contabilidade e Auditoria, reuniram-se dois dias para análises das contas do CEO (Centro Especializado De Odontologia) no exercício de 2014, os Conselheiros Denise Malvina Dias Monteiro, José Carlos de Almeida e Marieta de Magalhães Barbalho. 12/03/2015 e 19/03/2015. Uma nova reunião realizou-se no dia 08/05/2015 na sala dos conselhos, estiveram presentes os conselheiros José Carlos de Almeida e Marieta de Magalhães Barbalho, e resolveram ir in loco a algumas Unidades de Saúde devido a denúncias feitas por parte de usuários e profissionais dentistas das condições precárias de trabalho e sucateamento dos equipamentos. Estivemos na Unidade Regional Dr. Lineu José Miziara (URS São Cristóvão), fomos bem recebidos pela gerente Lisandra, e verificamos que há 5 consultórios e 10 profissionais dentistas, fomos acompanhado por uma ACD, fomos informados que os compressores estão funcionando, as canetas de alta e baixa rotação e seringa tríplice estão estragados, segundo o profissional contratado para fazer a manutenção que três destas canetas tem que vir uma peça de fora. As autoclaves estão funcionando precariamente, em vez da manutenção, trocar as borrachas que veda a autoclave ele emenda e não troca por uma nova. As ponteiras não estão funcionando. A bomba a vácuo dos sugadores não estão funcionando também. Quando começa uma cirurgia no meio desta a bomba pára de funcionar. As peças em vez de serem trocadas ficam remanufaturando as peças sem condições de uso. O fotopolimerizador está com a luz queimada, mais de um. Existem cinco consultórios, somente um que a caneta tríplice funciona porque o profissional traz sua caneta particular. Um dos consultórios, o de número três não estão funcionando. Há um periodontista, dois dentista que fazem buço maxilo, um dentista que atende pacientes portadores de necessidades especiais, quatro endodontistas. Foi perguntado pelo conselheiro José Carlos, como acontecia o atendimento, fomos informados que era através da fila eletrônica e que há uma demanda reprimida no CEO (Centro Especializado De Odontologia). Observamos também que há uma pia em um dos consultórios com vazamento sem condições de uso por falta de manutenção. A seguir fomos a Unidade Matricial Álvaro Guarita, onde a Gerente Ana Paula, nos recebeu e nos acompanhou juntamente com a ACD. As canetas estão também estragadas. Dois dentistas tem o termo de posse e guarda das canetas a qual usam no consultório, por isso estes

levam e trazem as canetas para usar em seus pacientes. Um dos focos esta com defeito faltando a troca de lâmpada e uma placa segundo o responsável pela manutenção esta faltando verba para comprar a placa para ser trocada. A bomba a vácuo e sugadores não funcionam direito. Somente uma autoclave esta funcionando a outra não tem condições de uso. Tem solicitado flúor gel, pasta profilática ao almoxarifado e este não envia. Esta sem amalgamador (como fazer as restaurações sem amalgamador), a luz do fotopolimerizador esta queimada também. Chegamos à Unidade Estratégia da Saúde da Família Dona Aparecida Conceição às dezesseis horas e quinze minutos, fomos recebidos pela Enfermeira Marta, que após identificarmos ligou para a Gerente e esta autorizou a nossa entrada. Constatamos através do quadro de funcionários que há quatro dentista e que na hora não havia nenhum na Unidade. Foi relatado que uma dentista tinha acabado de sair. Tem três consultórios odontológicos, sendo que um estava aberto e todos os equipamentos estão funcionando, deste consultório, os outros dois estavam trancados e a enfermeira não tinha as chaves. Verificamos in loco que os gabinetes odontológicos encontram-se sucateados, peças como canetas de alta e baixa rotação estragadas, autoclaves sem funcionar por falta de manutenção adequada, seringa tríplice, sugadores estragados, fotopolimerizador sem luz, consultórios sem amalgamador, e outros, falta de alguns materiais, em três das nove Unidades de Saúde denunciadas pelos usuários e dentistas, fizemos visita técnica em três unidades. Solicitamos relatório técnico da Diretoria da Atenção Básica das condições de todos os consultórios odontológicos e suas condições de uso, a real situação dos serviços de atendimento odontológico no município, a demanda reprimida, e quanto ao CEO (Centro Especializado De Odontologia) a sua real situação e as metas que estão deixando de serem cumpridas em relação ao presente ano e nos anos de 2012, 2013 e 2014. Estes relatórios para serem entregue ao CMS para análise e avaliação. Não justifica os recursos ficarem em conta e aplicados e a Saúde Bucal do Município não estar atendendo adequadamente os usuários do SUS, justificando o injustificável, falta de planejamento e comprometimento com os munícipes de Uberaba. Como não houve consenso entre os conselheiros que analisaram a documentação não há recomendação especifica da comissão, ficando a deliberação sob a responsabilidade do plenário. Terminada a leitura o Vice Presidente do Conselho o senhor Marco Túlio Azevedo Cury disse que em conversa coma promotora de Justiça irá

colocar a casa em ordem enquanto Secretário Municipal de Saúde e estará reavaliando a prestação de serviço de manutenção dos equipamentos. Beatriz Alves Ferreira disse que o CEO (Centro Especializado De Odontologia) estava em ponto de pauta para a esta reunião. José Carlos de Almeida disse que a atitude mais correta a ser tomada diante dos posicionamentos ser apresentado em um segundo momento. Decisão aprovada pela plenária. **(4) Leitura, para apreciação, da ata da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da Décima Quinta Reunião Extraordinária:** Atas Aprovadas **(5) Leitura e apreciação de requerimentos:** Não tiveram requerimentos. **(6) Informes da Mesa Diretora:** 1) Prestação de Contas do SAMU 2014; 2) Substituição da conselheira Maristela Marques Amuí pelo conselheiro suplente José Eurípedes da Silva; 3) Memorando Interno nº 88 de 20/03/2015 sobre avaliação de metas que compõe o contrato do Hospital da Criança pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização. A comissão eleita foi Maria Rosa Florentino, José Eurípedes da Silva, Denise Malvina Dias Monteiro, Joaquina de Fátima Mendonça; 4) Criação para revisão o Pacto da Saúde. Comissão criada por Elaine Teles, Maurício Ferreira e Marieta de Magalhães Barbalho; 5) Informativo do Conselho Municipal de Saúde; Para a análise da documentação do SAMU é necessário reunião extraordinária. A plenária decidiu por extraordinária no dia 28/05/2015 quinta feira às dezoito horas e trinta minutos. **(8) Informes dos conselheiros:** 1) Informe apresentado pela Conselheira Marieta de Magalhães Barbalho, CONTINUAM FALTANDO AINDA EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DA SMS EM 13/05/2015 OS SEGUINTE INSUMOS (CORRELATOS - MATERIAIS DE ENFERMAGEM) E MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE: INSUMOS EM FALTA EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE EM 13/05/2015 No município não esta fazendo nebulização por falta do Ácido peracético para esterilização de máscaras de nebulização; Chegou a seladora para selar o papel grau cirúrgico. Mas não chegou o papel grau cirúrgico; A maioria das autoclaves estão estragadas, sucateadas, por falta de manutenção e peças para o concerto; Vários compressores estragados e sucateados; Não estão atendendo as seguintes especialidades: Otorrino; Vascular; Endocrinologista; Neurologista; Neuropediatria; Número reduzido de pediatras; Consultas com dificuldades de marcar: Oftalmo; Cardiologia; Psiquiatria; Exames que não estão sendo realizados por falta de manutenção nos seguintes serviços e compra de produtos:

Eletroencefalograma não esta funcionando por falta da pasta de betonite; Colonoscopia; Endoscopia; Eletrocardiograma. Materiais de higiene e limpeza estão em falta Sabão em pó; Detergente; Hipoclorito de sódio 1%; Papel toalha; Papel higiênico; Lençol descartável; Cadeiras, mesas, ventiladores tudo estragados e os funcionários tem que levar prego, parafuso de casa para consertar. Computadores sucateados perdendo dados na transmissão dos mesmos. Requerimento da fila eletrônica datado de 03/03/2015 com a lista quinzenalmente das demandas da fila eletrônica por especialidades, não foram enviados pela regulação ao CMS. Prestação de contas da dengue do exercício de 2014; 2) Informes apresentado pela Conselheira Marieta de Magalhães Barbalho A saúde bucal nunca funciona cem por cento. ESF Gameleira tem um consultório que não tem ESB. Está totalmente parado, desde dezembro/2014. USF Rosa Maria, Costa Teles I, Costa Teles II, equipamentos com defeito duas autoclaves: uma delas falta borracha na porta, vazando água, outra não liga. Amalgador não funciona e alega estar quebrada, dois Ar condicionado com defeitos nos rolamentos. Compressor não dá mais reparo. Precisa de um novo. Um compressor está no Ângulo da Godoy há mais de dois anos para arrumar e nunca mais voltou. UMS Maria Tereza tem três dentistas com dois consultórios esta sem autoclave e sem pontas de ultrassom. O compressor da UBS Norberto estragou novamente. UMS Álvaro Guaritá tem quatro dentistas com dois cadeiras, sendo quem em uma delas o sugador não funciona quando precisa (temperamental). Esta sem amalgamador que foi roubado e sem lâmpada do fotopolimerizador. UBS Francisco José em Ponte Alta e UBS Dona Nana em Peirópolis. São dois consultórios, a autoclave de Peirópolis esta estragada. Seringa de ar sem pressão. As duas peças de mão estão na manutenção faz tempo. Uma falta de planejamento. Uso excessivo do pequeno caixa comprando materiais e insumos com dinheiro do CEO (CENTRO ESPECIALIZADO DE ODONTOLOGIA). Atenção Especializada, para uso na Atenção básica, Atenção Especializada do CEO (CENTRO ESPECIALIZADO DE ODONTOLOGIA) não funcionou e os recursos ficaram rendendo jutos em conta não atendendo a demanda pactuada. Recomendamos a não aprovação do CEO (CENTRO ESPECIALIZADO DE ODONTOLOGIA) de 2014, já que nos anos 2012 e 2013 também não funcionou adequadamente e a contento. Como não houve consenso entre os conselheiros que analisaram a documentação não há recomendação especifica da comissão, ficando a deliberação sob a responsabilidade do plenário. 3) Informe apresentado pela Conselheira Marieta de Magalhães

Barbalho, dizendo MEDICAMENTOS EM FALTA DE JANEIRO A MAIO DE 2015 Medicamentos Padronizados para Farmácia Básica. Município de Uberaba em Falta no dia 13/05/2015. 01. Albendazol 400 mg comprimidos . 02. Alendronato de sódio 10 mg comprimido; 03.AMOXILINA + ACIDO CLAVULANICO 500 mg + 125 mg comprimidos ; 04. Beclometasona 250 mcg/dose spray 200 doses; 05.Benzoato de Benzila 250 g/mL emulsão tópica frasco 100 mL; 06.Carbamazepina 20 mg/mL suspensão frasco 100 mL; 07. Carbonato de Cálcio + vitamida D; 08.Diclofenaco De Sódio comprimido; 09.Furosemida 40 mg comprimido; 10.Ibuprofeno 200 mg comprimido; 11.Imipramina 10 mg comprimido; 12.Imipramina 25 mg comprimido; 13.Sinvastatina 10 mg comprimido; 14. Sinvastatina 20 mg comprimido; 15.Varfarina 5 mg comprimido. MEDICAMENTOS PADRONIZADOS PARA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICIPIO DE UBERABA PARCIALMENTE EM FALTA NO DIA 13/05/2015: 1.Ácido Fólico 5 mg comprimido em falta na Farmácia Básica URS Boa Vista ; 2. Albendazol 400 mg comprimido em falta nas Farmácias Básicas URS Boa Vista, Eurico Villela, Abadia e URS São Cristóvão; 3. AMOXILINA + ACIDO CLAVULANICO 50MG + 12,5/ML – FRASCO em falta na Farmácia Básica George Chirrée Jardim. 4. Beclometasona Dipropianato 50 mcg/dose, spray oral 200 doses Em falta nas Farmácias Básicas Eurico Villela, Abadia e URS São Cristóvão; 5.Beclometasona Dipropianato 250 mcg/dose, spray oral 200 doses Em falta na Farmácia Básicas Eurico Villela; 6. Carbonato de Cálcio 1250 mg em falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão e URS Boa Vista. 7. Cefalexina 250 mg/5mL suspensão oral frasco 60 mL Em falta na Farmácia George Chirée Jardim; 8.Cloreto de Potássio 6% solução oral frasco 100 mL Em falta na Farmácia Básica Eurico Villela. 9. Clotrimazol - bisnaga com 20 gramas - creme dermatológico em falta URS Boa Vista e Eurico Villela; 10. Complexo B drágea em Falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão; 11. Dimenidrinato gotas Em falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão, Abadia e Eurico Villela. 12. Dipirona 500 mg/mL frasco 20 mL em falta na Farmácia Básico Eurico Villela; 13. Enalapril 10 mg comprimido Em falta nas Farmácias Básicas São Cristóvão e Abadia; 14.Enantato de noretisterona + valerato de estradiol 50mm + 5mm/ml – comprimido ; 15. Etinilestradiol + levonorgestrel 0,03 +0,15 mg comprimido Em falta nas Farmácias Básicas Boa Vista e George Cheriee; 16.Fenobarbital 40mg/ml – FRASCO em falta na Farmácia Básica da Abadia; 17.Fluoxetina 20 mg cápsula em falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão; 18.Furosemida 40 mg comprimidos Em falta nas Farmácias

Básicas URS Boa Vista, Eurico Villela, Abadia e URS São Cristóvão; 19. Haloperidol 1 mg em falta nas Farmácias Básicas Eurico Villela e URS São Cristóvão; 20. Ibuprofeno 50 mg/mL gotas solução oral frasco 30 mL Em falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão; 21 Isossorbida 10 mg comprimido em falta nas Farmácias Básicas URS Boa Vista e São Cristóvão; 22. Metoclopramida 10 mg comprimido Em falta nas Farmácias Básicas URS São Cristóvão; 23. Metronidazol 500mg/5g geleia vaginal - tubo com 50 gramas. Em falta nas Farmácias Básicas Eurico Villela, Abadia URS São Cristóvão e George Chirée Jardim 24. Miconazol - creme vaginal a 2% - tubo de 80 gr em falta nas Farmácias Básicas Eurico Villela e Abadia; 25. Nifedipino 20 mg Retard comprimido Em falta na Farmácia Básica URS Boa Vista, Eurico Villela, Abadia e São Cristóvão; 26. Paracetamol 750 mg comprimidos Em falta na Farmácia Básicas Eurico Villela; 27. Polivitamínico + sais minerais solução oral gotas frasco Em falta na Farmácia Básica URS São Cristóvão ; 28. Sulfato ferroso, solução oral – frasco em falta na Farmácia Básica URS Boa Vista. A conselheira disse ainda que não está tendo vacina de Gripe nas unidades. Robert explicou que o estado está entregando conforme recebe da União, sendo que na segunda feira recebeu vinte e sete mil doses e ontem dia doze haviam apenas duas mil doses em estoque. Hoje receberam mais vinte e dois mil doses que foram recebidas nas unidades que hoje contam com trinta e seis salas de vacinas e com essa demanda não saberia dizer até quando iria durar essas doses pois dependemos do estado 4) Conselheiro Maurício Ferreira disse que teve três mortes de Dengue em Uberaba e que se em todo o estado foram doze, vinte e cinco por cento foram da cidade de Uberaba e seria então uma situação preocupante. Laboratórios estariam gastando em média um mês para a entrega de exames e gostaria de uma intervenção da mesa para apurarem o que realmente está acontecendo e o poderia ser feito diante da situação. Marco Túlio disse que Robert iria apurar. Maurício Ferreira disse ainda que leu em reportagem no Jornal de Uberaba no dia dezessete de abril deste ano com matéria intitulada como, "Ampliação da Coleta de Exames nas unidades de saúde diminui espera na fila eletrônica", porém há muita concentração desta realização na Uniube, o que poderia era haver uma readequação. Robert Boaventura disse que o hemograma é um exame rápido e foi autorizado que o enfermeiro efetuasse a coleta para maior agilidade no processo. Dessa forma não teria atraso, uma vez que existem unidades que estão fazendo esta coleta até às nove horas da noite. Marco Túlio disse que quanto aos óbitos, assim

que tomou ciência chamou Rodrigo que é Referência de dengue no estado de Minas Gerais e que fez uma visita em todas as unidades e após observar a situação acionou o senhor Robert Boaventura que fará um trabalho de campo para averiguar todas essas situações que vem sendo apontadas. Benedito Liberalino gostaria de saber se há laboratórios específicos para coleta de exames de dengue. Robert disse que não. 5) Conselheiro Elizeu Carmo de Araújo pediu que as reuniões fossem agendadas com antecedência para que o conselheiro possa se programar para participar. 6) Conselheira Genilda de Almeida Brito disse que possuía algumas pontuações com relação à UPA São Benedito que são: a) Ventiladores não cicla; B0 falta de maca; c) profissionais trabalham sem segurança, com medo de serem agredidos pelos usuários; d) funcionários sofrendo assédio moral e psicológico; e) baixos salários; f) sem condições adequadas de trabalho o portão do estacionamento está sendo fechado com arame; g) diretores cobrando procedimentos administrativos da área técnica; h) falta de funcionários para a coleta de sangue; i) falta técnico para ECG (Eletrocardiograma); j) Falta de funcionários para acompanhar pacientes nas ambulâncias; k) falta de funcionários para administração de vacinas antirábicas no período noturno; l) não é porta aberta para gestante e não tem atendimento a pediatria. Desta forma após ter sido encaminhadas as denúncias a esta plenária juntamente a mesa gostaria de um retorno. A conselheira pergunta ainda agora para a Diretora da Atenção Básica Elaine Telles se os bicos de nebulização na unidade UBS Roberto Árabe Abdanur e Elaine respondeu que ainda não, porém deverá ser feito um levantamento para contratar uma empresa para realizar o serviço e deverá ser examinada a responsabilidade das empresas que construíram a unidade. 7) Mônica Arantes Ribeiro Campos, coordenadora Geral da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Uberaba, apresentou aos Conselheiros informações a respeito das formas de participação na Conferência, sobre as assembleias que estão em fase de realização no município como um todo e os prazos para as inscrições e elaboração de propostas. Mônica disse que is conselheiros atuais são delegados natos mas existe a exigência de participação nas assembleias. **(9) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de março de 2015:** Não houve deliberação, não tem apreciação relatório financeiro, é preciso constituir e recompor a comissão. **(10) Apresentação do Projeto de Saúde Mental e Saúde na Escola.** A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Uberaba-MG (SEMEC)

conta com 64 unidades de ensino, entre unidades urbanas e rurais. As escolas atendem crianças a partir dos 6 meses de idade na educação infantil e a alunos no ensino fundamental. Para atender a essa demanda e promover um ensino de qualidade, a SEMEC possui um quadro total de 3997 servidores. O profissional da educação enquanto "categoria docente" é uma das mais expostas a ambientes conflituosos e de alta exigência, tais como docência, tarefas extra-classe, reuniões, funções administrativas, atividades adicionais, orientações de alunos problemas (com relatos de ameaças verbais e físicas), bem como limitação de tempo para realizar as atividades. Além disso, está inserido num contexto de mudanças em que alterações ambientais (políticas, econômicas, sociais e culturais) e as pressões decorrentes sobre determinadas tarefas têm alterado experiências de trabalho e seus significados. Essa situação estressante leva à repercussões na saúde física e mental e no desempenho destes profissionais. Miller (1992) afirma que esses fatos afetam a estrutura psíquica dos indivíduos e Dejours (1988) aponta para a docência como uma profissão de sofrimento. Os desgastes físico e mental, ocasionados pelas exigências permanentes da profissão docente, trazem certamente, impactos em termos de bem-estar e saúde para a maioria dos profissionais da categoria. As mudanças no papel do professor na sociedade refletem-se na prática de ensino e na saúde do professor, resultando em absenteísmo e solicitação de licença médica para tratamento de saúde, além da forma despersonalizada com que os professores começam a tratar os alunos. De acordo com levantamento da secretaria de educação e do departamento de RH da prefeitura verifica-se um número de aproximadamente 46.599 dias de afastamento por licença médica em 2014. Estes números falam a favor de um prejuízo na ordem de 3.416.172,60 R\$ considerando uma média salarial de 1613,00R\$/mês e 22 dias úteis/mês. Em 4156 ocorrências de afastamentos APENAS por licença médica, 1413 ocorrências possuem relação DIRETA com saúde mental, stress, sobrecarga de trabalho e baixa qualidade de vida, ou seja, 33,97% das ocorrências. Estes valores que representam 23.305 dias de afastamento (num universo de 46.599) que possuem relação direta com saúde mental, stress, sobrecarga de trabalho e baixa qualidade de vida, ou seja, aproximadamente 50,1% (sem contabilizar doenças do aparelho digestivo e respiratório). Estes números sugerem um gasto de aproximadamente 1.708489,50 R\$. Ressalta-se que apesar dos transtornos mentais aparecerem em terceiro na lista de ocorrências, eles são responsáveis pelo MAIOR NÚMERO de dias de

afastamento. A análise das principais causas de afastamentos dos servidores da SEMEC Município de Uberaba aponta os problemas de saúde mental e osteomusculares como responsáveis por quase metade dos afastamentos e por mais da metade do número de dias afastados. Estes fatores guardam relação intrínseca ao sistema de trabalho, stress, sobrecarga e baixa qualidade de vida. Segundo Maia (2002) existe a interação entre o sistema imunológico e o sistema nervoso e endócrino. Segundo a autora o stress (sofrimento) ativa o SNC provocando uma resposta hormonal e a mudança comportamental. Esteve (1999) traça uma sequência de sintomas e quadros clínicos comuns no processo de adoecimento docente. O estudo desse autor confirma os resultados encontrados ao analisar os principais motivos de adoecimento docente na rede municipal do município de Uberaba MG, podendo resumir as escala de adoecimento em 3 passos descritos abaixo: 1-) adoecimento das vias aéreas superiores; 2-) adoecimentos sistema osteomuscular; 3-) adoecimento por transtornos mentais; Neste trabalho, a título conceitual, consideramos que neste momento histórico, saúde é um estado de razoável harmonia entre o sujeito e a sua própria realidade. A Secretaria Municipal de Educação de Uberaba-MG, que na sua trajetória de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus servidores, deseja incentivar a "promoção da saúde". Sendo esta categoria profissional uma das mais expostas a ambientes conflituosos e de alta exigência de trabalho, esta secretaria se sente co-responsável pelos seus, e não poderia deixar de fomentar o "cuidado" com aqueles que têm como missão formar novos cidadãos. Com objetivo de realizar ações que visem à melhoria da qualidade de vida e do exercício profissional dos servidores municipais da educação. ESPECÍFICOS: Contribuir para a diminuição de afastamentos de servidores da educação; Fortalecer vínculos entre os profissionais de educação da rede municipal; Prevenir e ajudar pessoas com baixa autoestima a diminuir o sentimento de incapacidade em relação aos problemas enfrentados no trabalho; Combater o sentimento de descrença no sistema de trabalho, tanto a nível individual como a nível comunitário; Desenvolver as competências necessárias para promover as redes de apoio social na atenção aos problemas que vulnerabilizam o professor da rede municipal de Uberaba. A realização deste projeto será fruto de uma parceria da Secretaria Municipal de Educação de Uberaba-MG e o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST, além de associações com outras instituições como: PRODESU – Projeto Organização e

Desenvolvimento Sustentável e MISC dos Vales – Movimento Integrado de Saúde Comunitária de Governador Valadares. A PRODESU nasceu do esforço de professores Universitários, pessoas com experiência de ensino e administração de atividades interdisciplinares para a formação do homem/cidadão e não apenas a formação técnica voltada ao mercado de trabalho, ou seja, é fruto da vontade, do esforço, do ideal de pessoas experientes com vontade de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Para a elaboração e execução deste projeto a PRODESU possui profissionais de diversas áreas gabaritados e experientes na prática e na formação de Terapeutas Comunitários. Nos últimos seis (6) anos a PRODESU tem desenvolvido inúmeras sessões de Terapia Comunitária em Uberaba e região atingindo um público bastante heterogêneo: pais de adolescentes em situação de vulnerabilidade social; alunos de escolas municipais, estaduais, Universidades particulares e federais; trabalhadores; dependentes químicos; pessoas em tratamento de quimioterapia; unidades de saúde mental; unidades básicas de saúde entre outros. Além disso, a PRODESU também realiza ações de valorização da vida e resgate da autoestima em diversos contextos e pessoas dos diferentes ciclos de vida. A PRODESU conta também com professores do Polo Formador MISC dos Vales - Movimento Integrado de Saúde Comunitária de Governador Valadares – MG. A escolha pelos profissionais do Polo Formador MISC dos Vales - Movimento Integrado de Saúde Comunitária de Governador Valadares – MG, pela PRODESU, é devido ao seu histórico de atuação. Criado em 2008 o MISC dos Vales desenvolve várias as atividades, tais como: Atenção à Saúde Do Servidor Da Educação, realizado em 2006 no município de Governador Valadares, que teve como objetivo: Realizar ações que visem à melhoria da qualidade de vida e do exercício profissional dos servidores municipais da educação, identificando as principais causas de afastamento e/ou licença médica, para propor um programa de prevenção. Outras ações do Misc dos Vales incluem: Terapia comunitária, Formação e capacitação em terapia comunitária, atendimento a população com massagem terapêutica, rodas de terapia comunitária, apoio aos grupos de AA, Pastoral da Solidariedade, COMAD (Conselho Municipal AntiDrogas), ADQF (Associação de Amigos de Dependentes Químicos e Familiares) e grupos de geração de renda. O MISC dos vales coordenou a formação no Convênio entre a **Secretaria Nacional Anti Drogas** (SENAD) e a Universidade Federal do Ceará (2006), contemplando o Vale do Rio Doce e do Espírito Santo, quando



foram realizadas 2.100 rodas de Terapia Comunitária e 25.200 pessoas atendidas. Em 2008 coordenou uma turma de formação em Belo Horizonte no convênio entre o Ministério da Saúde e a FCPC da Universidade Federal do Ceará e no prosseguimento do convênio (2008 e 2009) foram capacitadas mais duas turmas: uma em Governador Valadares (Vales Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce) e outra em Delfim Moreira no Sul de Minas. Beatriz Alves Ferreira perguntou a posição da plenária. A plenária se manifestou dizendo que é necessário alguns ajustes e aprovou o projeto. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas, a Trigesima Sexta Reunião Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba, foi encerrada e eu, Luana Janaína Alves, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, seis de junho de dois mil e quinze.

Genilda de Almeida Brito.....
Marco Túlio Azevedo Cury.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
Silvânio Bibiano do Vale.....
Elaine Teles Vilela Teodoro.....
Augusto César Hoyler.....
Maurício Ferreira.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Maria Rosa Florentino.....
Benedito Liberaltino.....
Manoel Tavares Neto.....
Denise Malvina Dias Monteiro.....
José Carlos de Almeida.....
Ulisses Antônio Cota.....
Joaquina de Fátima Mendonça.....
Beatriz Alves Ferreira.....